

Braga
em
quisco



BRAGA
Cidade autêntica



BRAGA
Cidade autêntica

Braga em Risco

Novembro Ilustrado

A vitalidade de uma cidade depende sempre da nossa forma, mais ou menos criativa, de a reescrever a cada compasso de tempo. É como uma caixa de lápis de cor que nos oferecem ciclicamente e que nos desafia a um renovado olhar sobre o mundo que nos rodeia. Afinal, será que temos que aceitar os tons que nos oferece o olhar? Não poderá, cada um de nós, criar e recriar a realidade, aumentando-lhe as medidas e esticando-nos, sem fronteiras, a um infinito de possibilidades?

É aqui que reside o segredo que se desvela na ilustração. Permite-nos pintar o mundo de cores diferentes, conferindo-lhe a beleza e a magia que não somos capazes de lhe dar em tantas ocasiões. O que todos precisamos é de ilustrar cada um dos momentos que somos chamados a viver, retirando-lhe o negativo que aparentemente exhibe, e transformando-o em algo novo, leve e entusiasmante. Na vida precisamos de insuflar cores e criatividade e por isso, em Braga, gostamos tanto do mês de novembro.

Foi assim que nasceu o "Braga em Risco", um encontro de ilustração que pretende mostrar ao mundo o talento e a criatividade. A cidade de Braga tem este especial privilégio desde 2016. A cada mês de novembro é o destino preferido dos melhores artistas do risco do nosso país.

Os esboços e riscos, as cores e a imaginação, vão traçar um perfil diferente da nossa cidade, proporcionando diversas manifestações culturais, entre exposições, oficinas e performances às quais nenhum bracarense ficará indiferente entre 9 e 17 de novembro.

Este novembro ilustrado é o tempo especial que reservamos no nosso calendário anual para nunca esquecermos as vantagens de uma vida desenhada e redesenhada com muitas cores. Continuemos, pois, a pintar cada momento com renovados tons que nunca nos falte a imaginação.

Porque somos, e queremos continuar a ser, uma autêntica Capital de Cultura!

Lídia Dias
Vereadora da Cultura

Em Braga não damos o dito por não dito!

Por isso é que, este ano, teremos a quarta edição de um encontro de ilustração que continuará a afirmar-se! Sabemos que ainda temos muito por percorrer, mas continuaremos a fazer esta caminhada convictos de que o poder pictórico da imagem pode e deve transfigurar e engrandecer uma cidade. Nestes últimos anos o Braga em Risco tem vindo a cativar e a entusiasmar os apreciadores da ilustração e do livro infantil e, mais importante ainda, tem vindo a formar públicos! Não obstante todas as cores e formas que este possa oferecer, é de relevar o seu lado intangível. Como se de uma semente invisível se tratasse. Há que descobri-la e acarinhá-la. Por isso devemos continuar a chamar a atenção de quem ainda não nos conhece. Assim como devemos continuar a receber e a acolher os ilustradores, como tão bem sabemos fazer. Com este encontro gerou-se o núcleo de uma família em redor da qual gravitam novos e grandes valores do panorama da ilustração nacional. Todos são únicos e imprescindíveis nesta missão. Porque, de ano para ano, o Braga em Risco tem vindo a consolidar toda uma intenção pedagógica de aprendizagem e de experimentação junto do público, das famílias e das escolas do concelho. Foi propositado e fundamental. Nesta edição, por exemplo, haverá dezenas de oficinas e de workshops, que servirão para desmistificar a arte e aproximar os artistas dos pequenos seguidores. Os ilustradores continuarão a visitar as escolas e a comunicar com as crianças. Queremos que esta marca se perpetue. Queremos que incorpore uma identidade única e evidente. Para que todos sintam que o encontro é seu. O Braga em Risco está destinado a ser um lugar de encontro que nos premeia com a partilha e a empatia. Não pode ser de outra forma. Por isso haverá novamente o mercado riscado com a venda de arte e a personalização dedicada dos trabalhos originais dos ilustradores e, inclusive, desafiaremos o tempo do famigerado penico do céu com a ousadia de performances e oficinas ao ar livre! Queremos que as salas se encham com a vossa curiosidade, sem deixarmos de sair à rua com a nossa boa-vontade. Aqui a arte cultiva-se e espalha-se, perfumando o centro da cidade. Porque o Braga em Risco cresceu e alicerçou-se num movimento e numa dinâmica próprios, como um ser vivo ilustrado que procura o texto certo ou a pessoa certa algures num prédio, numa rua ou numa esquina. Assim, no próximo dia 9 de novembro, os seus tentáculos estender-se-ão do Edifício do Castelo, Casa dos Crivos, Centésima Página, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva até ao Palácio do Raio, com doze exposições individuais e três exposições coletivas onde constarão inúmeras novidades. As coletivas, essas, serão o reflexo do que tem acontecido e do que se augura para o futuro. Depois de tudo ter nascido na alcofa da coletiva Braga 22x22, que tem vindo a sinalizar e a reconhecer o trabalho dos autores nacionais, desejamos agora que a família aumente. Nesta quarta edição realizar-se-á a coletiva "Risco Emergente" que irá reunir vários ilustradores convidados a integrar esta família e a adotar o espírito do encontro. São novos valores que emergem do talento e da dedicação. Passarão a estar connosco. Passarão a ser "Braga em Risco". Por outro lado, teremos a coletiva "Risco Internacional" com vários ilustradores a apadrinharem o que se faz por esse mundo fora. Da Itália até à Rússia ou de Espanha até Israel, todos são bem-vindos a este encontro que almeja quebrar fronteiras e conquistar visões de diferentes nacionalidades. Confesso ainda que, desde o início, sempre se tornou impossível dissociar o fazer do saber, assim como o ler do ilustrar: por isso é que, das sessões de apresentação de livros, nasceram e nascerão os respetivos ateliers temáticos e, através das exposições, criaram-se e criar-se-ão horas do conto e visitas guiadas pelos referidos espaços do encontro. Com a aceitação crescente e a consagração do Braga em Risco deixamos, em definitivo, a porta aberta a todos os que ensejam mergulhar nos universos imaginários de cada um dos muitos participantes. Poderão entrar, ver e vislumbrar. Ao todo estarão patentes os trabalhos de mais de cinquenta ilustradores, cada qual com a sua metodologia de abordagem e a sua técnica de intervenção. Na transversalidade das artes, haverá ainda lugar para a música e para o teatro infantil. Porque queremos fazer cada vez mais e melhor, ano após ano, até o encontro acabar por ser mais velho que a Sé de Braga. Claro que, para que o Braga em Risco continue a ser um sucesso, a vossa presença torna-se imprescindível. Venha fazer parte desta tela viva e colorida! Não fique a ver o Encontro por um canudo.

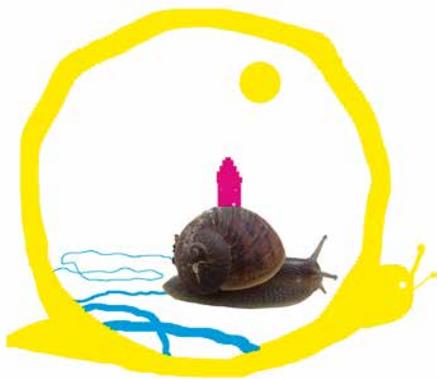
Pedro Seromenho

Beaga
em
risco

IV ENCONTRO DE ILUSTRAÇÃO

09 a 17 de nov. de 2019

9 DE NOVEMBRO



11H00 / A CASA E O CARACOL
OFICINA DO RISCO COM SARA BANDARRA
EDIFÍCIO DO CASTELO

Nesta oficina vamos andar com a casa às costas! Os participantes vão ser desafiados a construir casas com tudo aquilo que apanharem pelo caminho.

Público-alvo: dos 04 aos 12 anos (acompanhados por um adulto, caso se justifique) | Duração: 60min | N.º máx. de participantes: 12 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.

15H00 / DJ KARPET

O Mercado Riscado na Rua do Castelo conta com o som do DJ Karpet.

DJ Karpet é o alias de Ricardo Prado, Dj residente e programador no Café Au Lait. Com uma abordagem global à música de dança e de pista, cruzando e desafiando diferentes estilos e tempos, Karpet move-se entre o disco obscuro, as "bizarre electronics" e o non-sense.



15H00 / PAISAGEM COMUM

PERFORMANCE COM ATELIER SER
RUA DO CASTELO

O lugar da criação é na praça pública. Uma pintura coletiva que parte da natureza como forma de inspiração para matrizes de serigrafia utilizadas para imprimir e assim pintar, e também do conhecimento popular e científico sobre o lugar e assim escrever. Transeunte tem um convite a conhecer a técnica de serigrafia através de uma ação prática de impressão e composição de cor e de seguida tem outro convite a escrever e inscrever as suas palavras, ditos, epítetos ou pensamentos nesta obra coletiva. A escrita por um lado e a ilustração por outro, ilustração de plantas, suas formas, linhas ou silhuetas são a base de todo o conteúdo gráfico desta peça. Aqui pintar é através da escrita e da impressão, mas sempre no coletivo. Uma performance no espaço público que é, em simultâneo, uma pintura coletiva; uma pintura coletiva que é, ao mesmo tempo, uma performance!





15H ÀS 19H / MERCADO RISCADO

CLAUSTROS DA RUA DO CASTELO

A Rua do Castelo transforma-se em galeria viva com um mercado de ilustração, onde é possível comprar, observar o trabalho ao vivo, conversar com os ilustradores e ouvir histórias descomplicadas com a magia de um risco.

Anabela Dias, Barbara R., Carlo Giovanni, Danuta Wojciechowska, Helena Zália, Mafalda Milhões, Manuela Rocha, Marta Torrão, Rachel Caiano, Raquel Costa, Sandra Sofia Santos, Sara Bandarra, Sebastião Peixoto, Susana Carvalhinhos, Uma Joana, Zita Pinto, Alunos do MIA-IPCA, AtelierSer, Rabiscodelia.

15H00 / O SOM DAS PALAVRAS

OFICINA DE ESCRITA COM ADÉLIA CARVALHO

EDIFÍCIO DO CASTELO

"Era uma vez uma cadela que era muito Bela e queria saber quem queria casar com ela". Este será o mote dado a esta oficina, encontrar o som das palavras e fazer um grande casamento com elas, e com todos os animais reais e não reais. Não haverá limite para a imaginação. As crianças podem inventar vários animais e sem preconceito de género ou raça podem casá-los com que quiserem. A única regra a seguir é encontrar palavras que rimem umas com as outras.

Público-alvo: maiores de 07 anos | Duração: 60min | N° máx. de participantes: 25 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.

15H00 / O OLHAR

TESTEMUNHA A IMAGEM

ANIMAÇÃO PELO GRUPO DE TEATRO DE MALAD'ARTE

RUA DO CASTELO

Uma ilustração parada no seu leve aceleramento, move-se mais do que qualquer outra coisa em movimento. Um ilustrador cheio de alma nas suas obras desenha e dá vida à sua criação. A vida do desenho acontece na ponta do lápis ou na alma do criador? O olhar será sempre o maior testemunho da imagem.

16H00 / EU SOU UM LABIRINTO

OFICINA DO RISCO COM MADALENA MATOSO

EDIFÍCIO DO CASTELO

Vamos criar um labirinto que cresce, muda de lugar e se transforma. Um labirinto cheio de curvas, cruzamentos, bifurcações, ondulações e ruas sem saída. Enquanto construímos os caminhos, podemos encontrar coisas que nos assustam, nos espantam, nos inquietam e nos alegram. Podemos fazer todo o tipo de caminhos, desde que no fim se encontrem. Marcamos encontro?

Público-alvo: dos 06 aos 10 anos | Duração: 60min | N° máx. de participantes: 20 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



MAIS VELHO QUE A SÉ DE BRAGA

10 DE NOVEMBRO

10H00 / À DESCOBERTA DO RISCO

VISITA COM RITA SINEIRO

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Percorrendo a exposição "Sophia, a menina do mar e da terra", da ilustradora Evelina Oliveira, vamos ultrapassar desafios e correr todos os riscos. Escutando histórias e desenhos na parede. Escrevendo sonhos e ilustrando a nossa imaginação. Quem se arrisca?

Público-alvo: público familiar | Duração: 60min | N° máx. de participantes: 15 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.

10H30 / CORRESPONDÊNCIAS

ILUSTRADAS

OFICINA DO RISCO COM MAFALDA MILHÕES

CASA DOS CRIVOS

Oficina de ilustração construída a partir do livro avó do coração, escrita por Cristina Taquelim e ilustrada por Mafalda Milhões. Neste encontro a ilustração acrescenta e constrói uma narrativa, o texto manda recados e o resultado segue viagem para outro lugar. Uma oficina exclusiva para avós e netos. Os netos podem trazer os avós, os avós podem fazer companhia aos netos. Nesta oficina não há limite de idades, basta ser.

Público-alvo: avós e netos | Duração: 120min | N° máx. de participantes: 24 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.

11H00 / SOPHIA, A MENINA DA TERRA E DO MAR

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Ilustrado por Evelina Oliveira e escrito por Adélia Carvalho e Carlos Nogueira | Editora Tcharan.



11H00 / QUANDO VOU DORMIR O MUNDO PARA

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Ilustrado por Rachel Caiano e escrito por
Leonor Tenreiro | Livros Horizonte

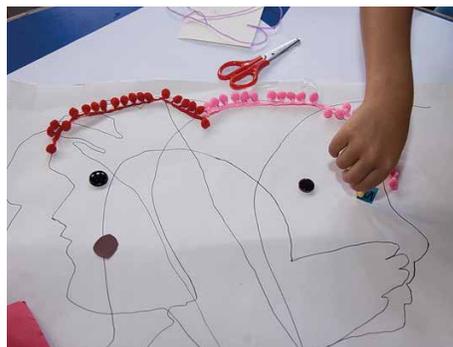


11H30 / OFICINA QUANDO VOU DORMIR O MUNDO PARA

OFICINA DO RISCO COM RACHEL
CAIANO e LEONOR TENREIRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

O que se passa com o mundo quando dormimos? Será que fica tudo quietinho no momento em que fechamos os olhos? Talvez seja como no jogo do macaquinho do chinês, mas ao contrário: as pessoas e as coisas só se mexem quando olhamos para elas... Será?!

Público-alvo: famílias | Duração: 60min | N° máx. de participantes: 25 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



15H00 / DJ PÔR-DO-SOUL

O Mercado Riscado na Rua do Castelo conta com o som do DJ Pôr-do-Soul.

DJ Pôr-Do-Soul é José Roberto Gomes e selecionar canções com vista à máxima produção de endorfinas nos seus ouvintes. Do 60's pop aos novos fenómenos eletrónicos sem descurar o rock psicadélico, a música de sintetizadores do século passado e toda música de raízes latinas de ambos os lados do Atlântico.

15H00 / PAISAGEM COMUM

PERFORMANCE COM ATELIER SER
RUA DO CASTELO

O lugar da criação é na praça pública. Uma pintura coletiva que parte da natureza como forma de inspiração para matrizes de serigrafia utilizadas para imprimir e assim pintar, e também do conhecimento popular e científico sobre o lugar e assim escrever. Transeunte tem um convite a conhecer a técnica de serigrafia através de uma ação prática de impressão e composição de cor e de seguida tem outro convite a escrever e inscrever as suas palavras, ditos, epítetos ou pensamentos nesta obra coletiva. A escrita por um lado e a ilustração por outro, ilustração de plantas, suas formas, linhas ou silhuetas são a base de todo o conteúdo gráfico desta peça. Aqui pintar é através da escrita e da impressão, mas sempre no coletivo. Uma performance no espaço público que é, em simultâneo, uma pintura coletiva; uma pintura coletiva que é, ao mesmo tempo, uma performance!

15H ÀS 19H / MERCADO RISCADO CLAUSTROS DA RUA DO CASTELO

A Rua do Castelo transforma-se em galeria viva com um mercado de ilustração, onde é possível comprar, observar o trabalho ao vivo, conversar com os ilustradores e ouvir histórias descomplicadas com a magia de um risco.

Anabela Dias, Ana Biscaia, Barbara R., Carla Nazareth, Carlo Giovani, Mafalda Milhões, Manuela Rocha, Rachel Caiano, Sandra Sofia Santos, Susana Carvalhinhos, Uma Joana, Zita Pinto, Alunos MIA-IPCA, AtelierSer, Rabiscodelia

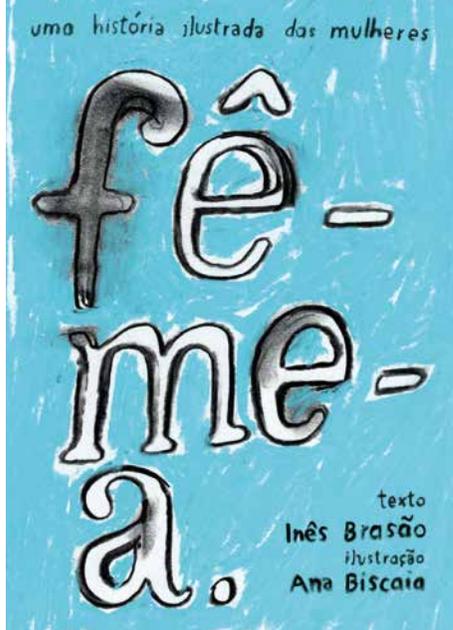


15H00 / ERA UMA VEZ UMA CADELA

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Ilustrado por João Vaz de Carvalho e escrito
por Adélia Carvalho | Editora Tcharan

PENICO DO CÉU



16H30 / FÊMEA - UMA HISTÓRIA ILUSTRADA DAS MULHERES

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Ilustrações de Ana Biscaia e texto Inês Brasão
| Santillana Editores

Fêmea, Uma História Ilustrada das Mulheres, nasce de uma ideia rara. Conta a história das mulheres a partir da força da imagem e da palavra, esperando combater o dogma da separação disciplinar e apostando na virtude do convívio entre vários ângulos. Esta é uma obra sem cronologia ou geografia próprias, tirando as vidas das mulheres do império da natureza para as situar diretamente sobre o plano da história.

15H00/ O QUE VEMOS NUMA FOLHA?

WORKSHOP COM EVELINA OLIVEIRA
BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Técnica de impressão artesanal como processo criativo de narrativas visuais.

Público-alvo: professores, ilustradores, estudantes e profissionais das artes | Duração: 120min | N° máx. de participantes: 15 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



11 DE NOVEMBRO

10H00 E 14H30 / À DESCOBERTA DO RISCO

VISITA COM RITA SINEIRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

De risco em risco vamos desenhar um caminho "À descoberta do Braga em Risco". Percorrendo as salas do Castelo riscado, vamos ultrapassar desafios e correr todos os riscos. Escutando histórias e desenhos na parede. Escrevendo sonhos e ilustrando a nossa imaginação. Quem se arrisca?

Público-alvo: público escolar | Duração: 60min
| N° máx. de participantes: 1 turma | Inscrições:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

12 DE NOVEMBRO

17H00 / BIENAL DE ILUSTRAÇÃO 2019-2020

APRESENTAÇÃO PRÉMIO DO EIXO ATLÂNTICO
EDIFÍCIO DO CASTELO

A arte da ilustração tem como grande novidade e aposta a Bienal de Ilustração | Prémio do Eixo Atlântico, que tem como objetivo reconhecer e incentivar o trabalho de artistas residentes no Eixo Atlântico no domínio da ilustração. Realizado em parceria com o IPCA de Barcelos, é atribuído de dois em dois anos, distingue um ilustrador pelo trabalho apresentado a concurso. O valor do prémio é de 8.000 euros. Deste certame resultará uma exposição e um catálogo com os trabalhos inéditos que versarão sobre o próprio Eixo: Património Material e Imaterial.

13 DE NOVEMBRO

10H00 E 14H30 / À DESCOBERTA DO RISCO

VISITA COM RITA SINEIRO
CASA DOS CRIVOS

De risco em risco vamos desenhar um caminho "À descoberta do Braga em Risco". Percorrendo a Casa dos Crivos, vamos escutar as histórias sobre os ditos bracarenses que 26 ilustradores interpretaram. e risco em risco vamos desenhar um caminho "À descoberta do Braga em Risco". Percorrendo as salas do Castelo riscado, vamos ultrapassar desafios e correr todos os riscos. Escutando histórias e desenhos na parede. Escrevendo sonhos e ilustrando a nossa imaginação. Quem se arrisca?

Público-alvo: público escolar | Duração: 60min
| N° máx. de participantes: 1 turma | Inscrições:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

14 DE NOVEMBRO

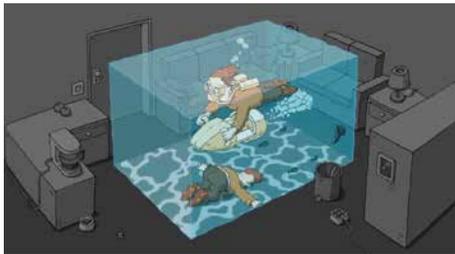
10H00 E 14H30 / À DESCOBERTA DO RISCO

VISITA COM RITA SINEIRO
CASA DOS CRIVOS

Percorrendo a exposição “O meu avô consegue voar”, do ilustrador Paulo Galindro, vamos ultrapassar desafios e correr todos os riscos. Escutando histórias e desenhos na parede. Escrevendo sonhos e ilustrando a nossa imaginação. Quem se arrisca?

Público-alvo: público escolar | Duração: 60min | Nº máx. de participantes: 1 turma | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

15 DE NOVEMBRO



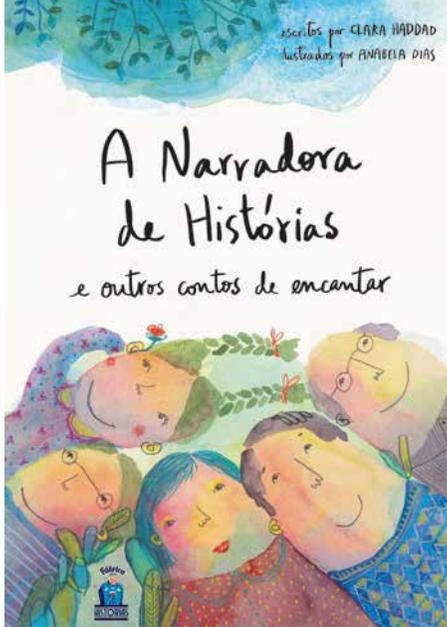
10H30 / SONHO AUMENTADO E OUTRAS ESTÓRIAS

CINEMA - SESSÃO ESCOLAS
CASA DOS CRIVOS

Nesta sessão temos um urso melómano, um cavalo de corrida com um galgo por companheiro, e até uma cidade com ovos que teimam em ser livres. Estas estórias contadas de modos muito distintos têm como ponto de contacto um jeito urgente de nos falar de assuntos fraturantes.

Maiores de 06 anos | Género: Animação | Duração: 50 min | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

Programa: VENTO, de Robert Löbel, (Alemanha, 2013, 4') | DE PAI PARA FILHO, de Nils Knoblich (Alemanha, 2012, 5') | WHITE NO WHITE, de Anna Bergmann aka Samo, (Alemanha, 2010, 7') | HINTERLAND, de Jost Althoff e Jakob Weyde (Alemanha, 2010, 9') | SONHO AUMENTADO, de Milen Vitanov (Alemanha, 2012, 10') | CYBER, de Stefan Eling (Alemanha, 2007, 5') | FREE-RANGE EGGS, de Daniel Faigle (Alemanha, 2007, 10')
Programação: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis



16 DE NOVEMBRO

10H30 / A NARRADORA DE HISTÓRIAS E OUTROS CONTOS DE ENCANTAR

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
EDIFÍCIO DO CASTELO
Ilustrado por Anabela Dias e escrito por Clara Haddad.

10H00 / CONTAR HISTÓRIAS EM BANDA DESENHADA

WORKSHOP COM ANDRÉ CAETANO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Nesta oficina vamos aprender a linguagem e características da Banda Desenhada, bem como o processo de pensar/planear e desenhar uma história de uma página.

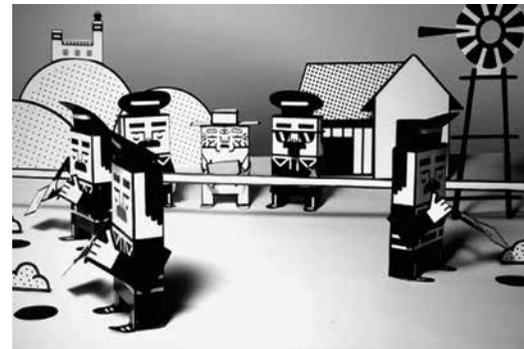
Público-alvo: estudantes e professores do ensino das artes, ilustradores | Duração: 90min | Nº máx. de participantes: 20 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação

11H00 E 15H00 / À DESCOBERTA DO RISCO

VISITA COM RITA SINEIRO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Percorrendo as salas do Castelo riscado, vamos ultrapassar desafios e correr todos os riscos. Escutando histórias e desenhos na parede. Escrevendo sonhos e ilustrando a nossa imaginação. Quem se arrisca?

Público-alvo: público familiar | Duração: 60min | Nº máx. de participantes: 15 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação



11H00 / SONHO AUMENTADO E OUTRAS ESTÓRIAS

CINEMA - SESSÃO FAMÍLIAS
CASA DOS CRIVOS

Nesta sessão temos um urso melómano, um cavalo de corrida com um galgo por companheiro, e até uma cidade com ovos que teimam em ser livres. Estas estórias contadas de modos muito distintos têm como ponto de contacto um jeito urgente de nos falar de assuntos fraturantes.

Maiores de 06 anos | Género: Animação | Duração: 50 min | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

Programa: VENTO, de Robert Löbel, (Alemanha, 2013, 4') | DE PAI PARA FILHO, de Nils Knoblich (Alemanha, 2012, 5') | WHITE NO WHITE, de Anna Bergmann aka Samo, (Alemanha, 2010, 7') | HINTERLAND, de Jost Althoff e Jakob Weyde (Alemanha, 2010, 9') | SONHO AUMENTADO, de Milen Vitanov (Alemanha, 2012, 10') | CYBER, de Stefan Eling (Alemanha, 2007, 5') | FREE-RANGE EGGS, de Daniel Faigle (Alemanha, 2007, 10')
Programação: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis



15H00 / MARY JOU

RUA DO CASTELO

As Performances na Rua do Castelo contam com o som da Mary Jou. Maria Jorge promete uma seleção musical amigável, viajando pelo disco, funk e subgêneros.

15H00 / CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ÓPTICOS - OFICINAS DO RISCO EDIFÍCIO DO CASTELO

com Joana Nogueira vamos construir um fenacustoscópio e compreender como se processa a imagem em movimento! Nesta oficina poderás criar um pequeno ciclo de imagens, através da criação de um brinquedo óptico, que nos levará a viajar pela ilusão do movimento.

Público-alvo: dos 05 aos 10 anos | Duração: 50min | N° máx. de participantes: 12 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação

15H00 / BICICLETA MANIFESTA PERFORMANCE COM ATELIER SER RUA DO CASTELO

Um laboratório instalado numa bicicleta serve de mote à criação de manifestos poéticos e libertários em serigrafia. Um projeto de arte participada por todos os curiosos transeuntes que têm algo a dizer e que decidem falar ou deixar uma palavra. O Atelier SER na sua bicicleta convidam-nos a produzir serigrafias individuais e a contribuir para um grande manifesto coletivo. Em cada cartaz, um manifesto. Todos juntos uma VOZ!

15H00 / MIA'S OFICINAS DO RISCO RUA DO CASTELO

Pelos alunos do Mestrado de Ilustração e Animação do IPCA. Durante a tarde, nos claustros da rua do Castelo, serão dinamizadas uma série de oficinas de ilustração com o objetivo de explorar as intenções, ideias, sonhos e emoções que estruturam e inspiram o processo da ilustração e a aplicação das mais variadas técnicas e materiais.



15H00 / O MEU AVÔ CONSEGUE VOAR

HORA DO CONTO PAULO GALINDRO E PEDRO SEROMENHO CASA DOS CRIVOS

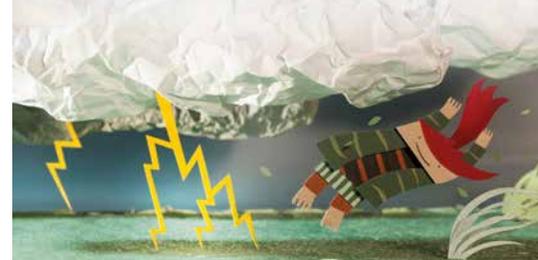
“Quando era criança, achava que o meu avô era um super-herói! Ficava a vê-lo a cortar uma laranja como se fosse um ninja. Ou a escalar uma falésia como se fosse o homem-aranha. Mas, agora que sou adulto, já não acho que seja um super-herói. Tenho a certeza que é.”

16H00 / BREVE INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA E ANATOMIA DO CUQUEDO

WORKSHOP COM PAULO GALINDRO CASA DOS CRIVOS

Anos de estudo dedicado a esta espécie tão carismática quanto misteriosa, permitiram-me reunir um conjunto significativo de dados sobre o Cuquedo valde FORMIDULOSUS, mais conhecido como Cuquedo. Chegou pois o momento de partilhar esse precioso conhecimento com o mundo.

Público-alvo: dos 05 aos 10 anos | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 20 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



16H00 / PEQUENOS CENÁRIOS PARA IMPROVÁVEIS NARRATIVAS

WORKSHOP COM CARLO GIOVANI RUA DO CASTELO

Um jogo de palavras escolhidas ao acaso irá levar-nos a criar uma breve narrativa e a construir um pequeno cenário em camadas de papel com recortes, desenhos e colagens. Um desafio à criatividade e à visão espacial através da experimentação de técnicas para a construção de cenários e ilustrações tridimensionais em papel.

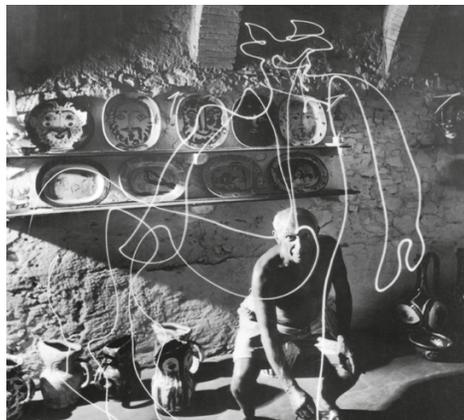
Público-alvo: crianças, jovens e famílias | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 20 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação

17H00 / LIGHTPAINTING: PINTAR COM A LUZ

OFICINA PELA PAVAC – PASSOS AUDIOVISUAIS, ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASA DOS CRIVOS

Fotografia não é mais que desenhar com a luz e nesta oficina é isso mesmo que iremos fazer. Recorrendo a fotografia com longos tempos de exposição e lanternas iremos imitar Pablo Picasso, dar expressividade aos nossos gestos e registá-los numa câmara fotográfica criando assim riscos luminosos.

Público-alvo: dos 08 aos 14 anos | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 12 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



17 DE NOVEMBRO



11H00 E 15H00 / O FUTURO AGORA OU UM ICEBERGUE À DERIVA...

OFICINA COM MARGARIDA BOTELHO
EDIFÍCIO DO CASTELO

Oficina de ilustração sobre as alterações climáticas. No dia 12 de julho de 2017 um icebergue do tamanho do Algarve, soltou-se do continente Antártico. Para onde se dirige tanta água doce e gelada? Será que chegará a Portugal? O que acontecerá quando toda esta água derreter no oceano salgado? O que significa este acontecimento gigante da natureza na nossa vida? Esta oficina nasce destas e de muitas outras perguntas sobre as alterações climáticas e sociais que acontecem longe mas também perto de nós. A partir de um jogo de tabuleiro criado e ilustrado por Margarida Botelho com perguntas que dão origem a respostas/debate, os participantes da oficina transformam-se em investigadores que em equipa tentarão atravessar o mundo/jogo até ao final. O jogo só termina quando todos chegarem à última casa. Ao longo do jogo irão recolher informações (fatos, opiniões, histórias científicas e fictícias) que irão usar para criarem um pequeno livro-manifesto de imagem, a partir de recortes e colagens.

Público-alvo: famílias com crianças a partir dos 05 anos | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 15 crianças e 15 adultos | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



15H00 / DJ SENTIMENTAL

RUA DO CASTELO

As Performances na Rua do Castelo contam com o som do DJ Sentimental.

Sentimental DJ é membro original do movimento portuense Suave Geração. De caráter romântico e aficionado do mar, navega entre sonoridades de hálito azul mentolado, baladas clássicas e de ritmos xâmanico-latinos ao sabor da nortada.

15H00 / BICICLETA MANIFESTA

PERFORMANCE COM ATELIER SER
RUA DO CASTELO

Um laboratório instalado numa bicicleta serve de mote à criação de manifestos poéticos e libertários em serigrafia. Um projeto de arte participada por todos os curiosos transeuntes que têm algo a dizer e que decidem falar ou deixar uma palavra. O Atelier SER na sua bicicleta convidam-nos a produzir serigrafias individuais e a contribuir para um grande manifesto coletivo. Em cada cartaz, um manifesto. Todos juntos uma VOZ!

15H00 / MIA'S

OFICINAS DO RISCO
RUA DO CASTELO

Pelos alunos do Mestrado de Ilustração e Animação do IPCA. Durante a tarde, nos claustros da rua do Castelo, serão dinamizadas uma série de oficinas de ilustração com o objetivo de explorar as intenções, ideias, sonhos e emoções que estruturam e inspiram o processo da ilustração e a aplicação das mais variadas técnicas e materiais.

IR ABAIXO DE BRAGA

15H00 / CÂMERA OSCURA

OFICINA PELA PAVAC – PASSOS
AUDIOVISUAIS, ASSOCIAÇÃO CULTURAL
RUA DO CASTELO

Recorrendo a câmeras obscuras para observar a formação de imagens, dada a natureza linear da propagação da luz vamos perceber como as câmeras obscuras serviram de instrumento auxiliar do desenho.

Vamos construir a nossa própria câmera e observar desde o interior de uma enorme câmera obscura a formação da imagem da paisagem cidade de Braga.

Público-alvo: dos 08 aos 14 anos | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 12 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.

17H00 MODELAGEM EM PAPEL - DO PLANO AO TRIDIMENSIONAL

WORKSHOP COM CARLO GIOVANI
EDIFÍCIO DO CASTELO

Uma oficina para cortar, colar, transformar e construir usando papel. Vamos conhecer e explorar uma técnica lúdica para a modelagem de personagens e cenários tridimensionais em papel a partir de formas simples e da observação de objetos cotidianos.

Público-alvo: estudantes de artes visuais, ilustradores e pessoas com noções básicas de desenho e pintura | Duração: 90min | N° máx. de participantes: 20 | Inscrições limitadas, feitas por ordem de chegada no dia da ação.



17H00 / RITMO TRÓPICO

TEATRO | CASA DA MÚSICA
ERA UMA VEZ NO MÊS...
FESTIVAL DE ARTES PERFORMATIVAS
ESPAÇO VITA

Trocam-se os hemisférios e sobe a temperatura num concerto de ritmos sem embaraço e preconceito, estendido por toda a latinidade da América Central e do Sul. Salsa, merengue, chachachá, rumba, tango ou samba são alguns dos países de um mapa musical com a geografia da liberdade. No vórtice de estilos, com a sala a vibrar, já todo o corpo dança e não se cansa. Calor!

Maiores de 06 anos | Duração: 60' | Género: Musical
| Entrada: 3€



BRAGA POR UM CANUDO

EXPOSIÇÕES



EU SOU UM LABIRINTO

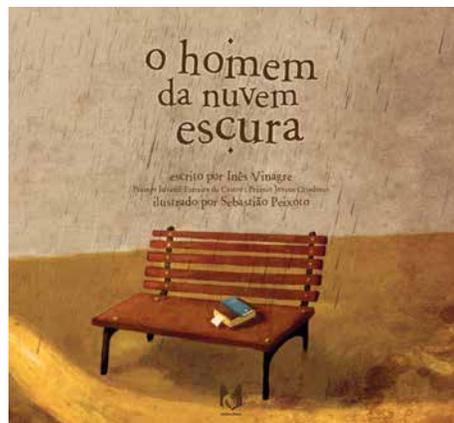
MADALENA MATOSO
09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

Exposição de originais dos livros “Eu Sou, Eu Sei” e “Não é Nada Difícil - O Livro dos Labirintos”. Duas edições do Planeta Tangerina.

“Eu Sou, Eu Sei”

Quando crescemos, todos os dias aprendemos qualquer coisa nova. Uma emoção, uma brincadeira, um som, um sabor. Num dia damos um mergulho, noutra conhecemos um lugar novo. Um dia ganhamos, outras vezes perdemos. Nesta aventura de ser e crescer, todas as experiências contam.

“Não é Nada Difícil - O Livro dos Labirintos”
Já todos ouvimos a expressão: “Isso é mais difícil do que encontrar uma agulha num palheiro!”. Mas quem disse que encontrar uma agulha num palheiro é assim tão difícil? Este livro vem provar que muitas coisas aparentemente difíceis (e há tantas!) podem ser, afinal, bem mais fáceis do que pensávamos.



O HOMEM DA NUVEM ESCURA

SEBASTIÃO PEIXOTO
09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

“No cocuruto da cabeça esse homem tinha, não um boné, não uma madeixa de cabelo despendeado, não um piolho, mas sim um pequeno orifício do tamanho de uma moeda de cinco cêntimos. E desse orifício, do tamanho de uma moeda de cinco cêntimos, saía uma espantosa nuvem espessa e escura, que fazia com que, por onde quer que o homem andasse, fizesse o que fizesse, lhe seguisse um rasto de intensa chuva, frio, vento e trovoadas.”

Livro editado em 2009 pela editora Opera Omnia, recomendado pelo Plano Nacional de Leitura e pela Casa da Leitura, Gulbenkian. Prémio Juvenil Ferreira de Castro (texto).



AS CORES DA PALAVRA

DANUTA WOJCIECHOWSKA
09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

A exposição As Cores da Palavra explora o diálogo entre os textos de cinco livros de Mia Couto e as ilustrações de Danuta Wojciechowska.



DOIS DEDOS DE TINTA

HELENA ZÁLIA e MAFALDA MILHÕES
09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

Um encontro de conversas ilustradas. A memória, a procura, o desassossego, a inquietude, o equilíbrio, o tempo e outras palavras na parede. Uma instalação de duas mostras e um encontro a meio que estabelece o diálogo entre duas ilustradoras/criadoras e dos seus universos. Os caminhos cruzam-se na Vida, na Literatura, na Arte-Educação e na Amizade. Não há garantias de que este encontro contará com apenas dois dedos tintados!



AVULSOS

MARTA MADUREIRA

09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

"Avulsos" é uma exposição que reúne personagens criadas em contextos diferentes e desconexos, que se reúnem num mesmo espaço físico para coabitarem e criarem relações sólidas entre si, tendo em comum as suas formas bicudas e inusitadas.



A NARRADORA DE HISTÓRIAS E OUTROS CONTOS DE ENCANTAR

ANABELA DIAS

09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

"A Narradora de Histórias e outros contos de encantar" reúne oito contos tradicionais do mundo ilustrados a aguarela e lápis de cor onde se procura evidenciar a espontaneidade da mancha e do traço. São histórias repletas de significados que apelam a parar e a ouvir, remetendo-nos para a oralidade de vários povos e lugares.

É DE BRAGA E CHAMA-SE LOURENÇO



ERA UMA VEZ UMA CADELA

JOÃO VAZ DE CARVALHO

09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

Tal como a Carochinha, a cadela desta história decide casar e, por isso, põe-se à janela. Contudo, como ninguém aparece, ela decide ser mais ativa e sai de casa. Esta é uma história divertida (sobre um tema muito sério) na qual o casamento e as relações interpessoais não são a priori regulados por preconceitos e estereótipos. Esta cadela escolhe o seu par em total liberdade, sem se preocupar com o género (masculino / feminino) nem com os atributos físicos de cada um(a). A sua avaliação incide sobre a personalidade e os comportamentos daqueles(as) que querem casar com ela.



RISCO INTERNACIONAL

EXPOSIÇÃO COLETIVA

09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

Na edição deste ano do Braga em Risco teremos várias novidades, nomeadamente a coletiva de ilustração "Risco Internacional". Para além dos melhores ilustradores do panorama nacional, quisemos trazer o que de melhor se faz um pouco por todo o mundo. Nesta coletiva estarão patentes os trabalhos de sete criadores de vários países, que nos trazem estilos muito distintos e maioritariamente contemporâneos. Com as ilustrações do Daniel Torrent poderemos contemplar o movimento e o traço curvilíneo que eclode do figurativo clássico. Já a Natalie Pudalov tem um imaginário onírico muito próprio, que assenta no misticismo russo, mesmo quando cria personagens de contos clássicos. A Glenda Sburelin cativa-nos com as suas montagens e técnicas mistas onde se releva a centralidade da personagem. A Marion Arbona surpreende-nos com a harmonia da técnica de cor que utiliza entre e sobre a grafite. A Ana Juan, que é conhecida pelo seu lado mais sombrio e obscuro, traz-nos uma paleta repleta de cor, luz e calor. A israelita Ofra Amit costuma emprestar-se aos espaços e às texturas, mas aqui preferiu a macieza subtil dos lápis de cor. E o italiano Marco Somà é, só por si, um caso de sucesso europeu. O seu trabalho consegue ser comercial, num sentido positivo, sem descurar o pormenor na composição ou a texturização de gradações de cor. Todos estes são ilustradores com uma carreira e um talento grandiosos, sendo que se torna impossível estar a descrever em palavras o que as suas imagens transmitem. A minha humilde intenção foi apenas a de vos abrir o apetite. Por todos os motivos aqui apresentados, esta coletiva é uma oportunidade única para ver e apreciar o talento internacional destas figuras ímpares do universo da ilustração. Uma coisa é certa. O Braga em Risco internacionalizou-se.

Ana Juan, Daniel Torrent, Glenda Sburelin, Marco Somà, Marion Arbona, Natalie Pudalov, Ofra Amit



MUITO ALÉM DO PLANO BIDIMENSIONAL

CARLO GIOVANI

09 A 17 DE NOV. - EDIFÍCIO DO CASTELO

A exposição reproduz um pequeno espaço do atelier do artista para mostrar partes do seu processo de criação através de uma instalação contendo vídeos, fotografias, esboços, protótipos e cenas finalizadas de alguns trabalhos.

BRAGA 22X22 DITOS BRACARENSES

EXPOSIÇÃO COLETIVA

09 A 17 DE NOV. - CASA DOS CRIVOS

Este ano a exposição coletiva "Braga 22x22" homenageia o legado da palavra.

Ao longo da sua história a cidade de Braga tem vindo a colecionar e a empregar um número ímpar de ditos, dizeres e epítetos que hoje coroam toda uma memória coletiva. São referências que remetem aos usos e aos costumes do passado, mas que acabaram por se tornar parte integrante de uma identidade diferenciadora. Braga é rica neste vocabulário direto e imediato que reflete a sua vivência social e o estatuto patrimonial. São frases feitas pelas suas gentes, que se eternizaram no passa a palavra. Nesta sua quarta edição a exposição coletiva de ilustração "Braga 22x22" materializará com formas e cores as mais variadas expressões típicas e afamadas tais como "ver Braga por um canudo", "mais velho do que a Sé de Braga", "Cidade dos Arcebispos" ou mesmo "o penico do céu". Ao todo foram convidados vinte e seis ilustradores nacionais que, com a sua participação, irão proporcionar aos visitantes uma multiplicidade de visões e perspetivas sobre os ditos que leram, sentiram e sonharam. Porque a ilustração tem essa capacidade inimaginável de tragar, absorver e recriar uma palavra, frase ou história. Mastiga-a e digere-a no seu sentido crítico e criativo, para recontar mundos através das imagens. Tanto pode torná-la em humor ou tragédia, como subtrair-lhe realidades ou acrescentar-lhe significados. Com a Braga 22x22 queremos que isso aconteça, que se continue a falar da nossa cidade, na verdadeira significância da sua tradição oral. Estas frases, que agora se tornam ilustrações, são uma espécie de marca registada, um convite à visita e à exploração desta "Roma portuguesa". Venham redescobri-la. A porta estará sempre aberta.

Ana Biscaia, Anabela Dias, André Caetano, Bárbara Rocha, Carla Nazareth, Cátia Vidinhas, Danuta Wojsciechowska, Evelina Oliveira, Fedra Santos, Helena Zália, Mafalda Milhões, Margarida Botelho, Marta Madureira, Marta Torrão, Natalina Córias, Patrícia Figueiredo, Paulo Galindro, Rachel Caiano, Raquel Costa, Sandra Sofia Santos, Sara Feio, Sebastião Peixoto, Sérgio Ribeiro, Susana Carvalinhos, Uma Joana, Zita Pinto Curadoria: Pedro Seromenho



O MEU AVÔ CONSEGUE VOAR

PAULO GALINDRO

09 A 24 DE NOV. - CASA DOS CRIVOS

Nesta exposição individual com as obras originais do livro "O meu avô consegue voar" o talentoso Paulo Galindro aborda uma técnica muito peculiar. O ilustrador de livros como o "Cuquedo" e de "O tubarão na banheira" pega no papel e transforma-o em milhentas peças que cabem dentro de tamanhas ideias. Os recortes são o seu ponto de partida para todo um trabalho tridimensional que enriquece a narrativa com o seu ritmo e a sua volumetria. Um sapato aqui, outro acolá, e assim se vestem as personagens com cores do real e do imaginário. As pinceladas estão lá, sempre, como se fossem a assinatura do autor. Vê-se um fundo de nuvens, umas escarpas inclinadas e muitas estrelas no céu. É para lá que a história vai. E as ilustrações seguem-na de perto. Com o ilustrador a envolver-se num turbilhão de recortes pintados e pedaços de tinta que arranha e arranca da força das palavras. Veste a figura de um mecânico de telas vivas e vai montando as peças, uma a uma, até construir uma motorizada que se transforma num foguetão. Seguem-se mais recortes e mais estrelas, onde moram as recordações do escritor e os sonhos das crianças que leem estas imagens. Foi do minimalismo da sua técnica que eclodiu a grandiosidade da sua obra. No final tudo se encaixa. As peças tornam-se palavras e vice-versa. Espero que esta exposição vos faça voar também.



MIAS

MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO

09 A 24 DE NOV. - CASA DOS CRIVOS

O mestrado em Ilustração e Animação da Escola Superior de Design do IPCA é o único mestrado a nível nacional que reúne duas áreas emergentes, a Ilustração e a Animação, de forma multidisciplinar e respondendo assertivamente às necessidades do mercado atual e global.

Ana Sobreira, Carolina Batista, Catarina Bico, Catarina Pisco, Cató IluDe aka AVA, Christiano Mascaro, Diogo Bessa, Elizabeth França, Eva Vieira, Gabriela Sá, Hélder Barbosa, Izaac Brito, João Costa, João Costa, João Santos, Larissa dos Anjos, Leonor Hungria, Lina Dantas, Margarida Ferreira, Maria Borges, Mariana Dimas, Marlene Miranda, Mattia Ronconi, Miguel Carvalho, Patrícia Penedo, Raoni Xavier, Ricardo Adrêgo, Sara Bairinhas, Sara Costa, Sara Covelo, Soraia Oliveira

SOPHIA, A MENINA DA TERRA E DO MAR

EVELINA OLIVEIRA

09 A 24 DE NOV.

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Mostra das ilustrações originais e estudos efetuados para a edição do livro “Sophia a menina da terra e do mar” com texto de Adélia Carvalho e Carlos Nogueira. Nesta narrativa Sophia é uma das muitas e inesquecíveis personagens que ela própria criou e imortalizou; personagens que, na literatura como em muitas outras expressões, do teatro ao cinema e às artes plásticas, povoam o imaginário de leitores de todas as idades, como a Fada Oriana, o Rapaz de Bronze, a Pequena Sereia, a Noite de Natal, o Cavaleiro da Dinamarca.

RISCO EMERGENTE

EXPOSIÇÃO COLETIVA

09 A 17 DE NOV. - LIVRARIA 100ª PÁGINA

O “Braga em Risco” já é uma grande família mas, ainda assim, este ano abre a porta a novos ilustradores. Uns são jovens. Outros são mais experientes. Uns são aqui de Braga. Outros vêm de longe. Uns já foram premiados. Outros lutam por ser. Todos têm uma coisa em comum: o amor e a dedicação à ilustração e aos livros infantis. Em parceria com a livraria Centésima Página convidámos sete ilustradores que nos irão oferecer e surpreender com os seus trabalhos. São valores emergentes, não no sentido do reconhecimento e da afirmação, mas sobretudo porque se juntam a nós e fazem-nos crescer. Emergem no seio da nossa família e tornam-se parte integrante do “Braga em Risco”. É o caso da Ângela Vieira, da Dina Sachse, do Hélder Teixeira Peleja, da Rosário Pinheiro, da Manuela Rocha, da Susana Carvalhinhos e da Zita Pinto. Todos eles são bem-vindos e terão o seu momento. É a primeira vez que temos uma coletiva destas no encontro, mas espero que seja a primeira de muitas. A estreia que se torna hábito. O caminho é incontornável, porque todos os eventos precisam de renascer, ressurgir e reciclar a sua ideologia.

Ângela Vieira, Dina Sachse, Hélder Teixeira Peleja, Manuela Rocha, Rosário Pinheiro, Susana Carvalhinhos, Zita Pinto



PIIP - PRÊMIO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO EM PORCELONA

09 A 17 DE NOV. - PALÁCIO DO RAIÓ

Exposição das peças selecionadas no concurso PIIP, organizado pela Vista Alegre e pela Editora Tcharan, com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo. O tema da exposição é o espaço, interpretado de formas diversas e originais pela Eva Vieira (1º prémio), Teresa Rego (menção honrosa), Ana Sincu, Catarina Vieira, Evelina Oliveira, Fátima Ramos, Isabel Rocha Leite, Joanna Latka, Martinha Maia e Sara Bandarra.

ROMA PORTUGUESA

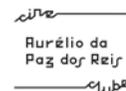
OFICINAS

OFICINAS DO RISCO NAS ESCOLAS

São 40 oficinas e 19 ilustradores que as escolas e os alunos terão a oportunidade de ter no espaço da sala de aula de renome nacional e internacional. Uma ocasião única com o objetivo de explorar as intenções, ideias, sonhos e emoções que estruturam e inspiram o processo da ilustração e a aplicação das mais variadas técnicas e materiais. Ilustradores

Ana Biscaia, Anabela Dias, André Caetano, Ângela Vieira, Bárbara Rocha, Carla Nazareth, Cátia Vidinhas, Danuta Wojciechowska, Dina Sachse, Fedra Santos, Mafalda Milhões, Pedro Seromenho, Rachel Caiano, Raquel Costa, Sara Feio, Sebastião Peixoto, Sérgio Ribeiro, Susana Carvalhinhos, Uma Joana, Zita Pinto

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



BRAGA
Cidade autêntica